

KARAOKÊ

Hana no Kayo Sai, um show exemplar

O salão Diamante, o maior do Espaço Hakka, no bairro da Liberdade, em São Paulo, lotado, é prova do pleno êxito alcançado pelo evento beneficente Hana no Kayo Sai (Festival da Canção Japonesa), organizado pelo Instituto NAK do Brasil (INB), realizado no último dia 9, “o primeiro de uma série”, conforme afirmou a exausta, mas felicíssima, presidente Júlia Yochimi Kitagawa ao final do evento, que foi dividido em três seções distintas. Uma, com cantores apresentando as mais variadas canções de sucesso japonesas; outra, com apenas canções da maior cantora japonesa de todos os tempos, Hibari Misora; e uma terceira, em que três cantoras apresentaram composições de autoria do maestro Akihisa Kitagawa para, em seguida, ele próprio, cantar seis músicas que curti na juventude, três das quais italianas e autôlogas (Ave Maria, Mamma, O Sole Mio) e uma especial, de sua autoria, como gratidão ao país que o recebeu como imigrante (Obrigado, Brasil).

Os intervalos entre as seções foram preenchidas pelo coral NAK; por odori (dança tradicional japonesa), pelas dançarinas Fabiana Sanches (Botan Jishi) e Hiromi Tabata (Sumidagawa); e pela cerimônia da Abertura Oficial, com representantes das principais entidades da comuni-



A presidente do Instituto Nak do Brasil, Julia Yochimi Kitagawa, discursa durante cerimônia de abertura

dade e políticos subindo ao palco, culminando com uma homenagem de Honra ao Mérito à presidente do INB, pelo Grupo Parlamentar Brasil-Japão, via deputado federal Junji Abe.

“Não tenho palavras para agradecer o carinho de todos e a todos, em especial por essa homenagem da Câmara Federal”, afirmou Júlia à reportagem. “A sensação de felicidade ao ver o salão lotado, ouvir dos cantores que estão gratos por poderem participar e contar com uma abnegada comissão como esta é indescrevível”, finalizou.

Igualmente feliz, ou até

mais, estava o presidente de honra e marido de Júlia, o prof. Kitagawa que, além de tudo, comemorou no evento, com bolo, seus 77 anos de vida, “muito bem vividos”, conforme fez questão de frisar. “Vendo o desenrolar do evento e a expressão de satisfação nos semblantes dos que vieram nos prestigiar, só tenho a dizer que prosseguiremos dessa forma, com shows beneficentes como este até morrer!”, concluiu de forma enfática o orgulhoso professor.

“Considero esse tipo de show como exemplar porque Kitagawa sensei e Dona Júlia possibilitaram que até quem

nunca cantou com banda participassem”, afirmou o empresário Mário Hirose, ao lado da esposa Emiko. “Atrapalharmo-nos um pouco com a letra em alguns momentos, pela emoção de cantar diante de público tão numeroso, mas ficamos felizes e encantados mesmo assim!”, concluiu aliviado e satisfeito.

As doações arrecadadas forma na plenitude oferecidas ao Lar Santo Antonio de Educação e Assistência Social, cuja presidente, Madre Hiromi Akatsuka, esteve presente ao evento.

(Silvio Sano, especial para o Jornal Nippak)



Junji Abe homenageou a presidente do INB, Julia Kitagawa



Coral Nak



Kazu Yassuda



Músicos da Banda Nak



Elza Fushimi



Fusako Hara



Kazue Fuji



Kazue Takahira



Emi Yonagamuta



Mari Nishimura



Satie Akamine



Tereza Kato



Odori com Fabiana Sanches



Maestro Akihisa Kitagawa comemorou 77 anos...



Recepção



Hiromi Tabata



... “bem vividos”, como fez questão de frisar



Madre Hiromi Akatsuka, do Lar Santo Antonio